

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1520
Seis mezes . . . . .	560
Brazil, anno . . . . .	2500
Africa, anno . . . . .	1520
Numero avulso . . . . .	503

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia

do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua—FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha . . . . .	504
Repetições . . . . .	502
Imposto do sello . . . . .	501

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originacs sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Continúa sem solução este momentoso problema que é, a nosso vêr, o de maior importância que actualmente temos a resolver, tanto pelo que diz respeito á insuficiência dos nossos trigos para as necessidades de consumo, agravada ainda com a quasi impossibilidade da sua aquisição, como pela falta de medidas governativas que animem o nosso lavrador a ampliar as suas sementeiras.

Luctando os paizes aliados e nomeadamente a Inglaterra com difficuldades da mesma natureza e tendo os Estados-Unidos prohibido a sahida dos seus trigos só nos resta o celleiro da Argentina para podermos adquirir o trigo que nos falta para as necessidades do nosso consumo. Ora a Argentina tem effectivamente um stok importante de trigos mas os seus preços são já fabulosos e as difficuldades de transporte cada vez maiores e mais dispendiosas.

N'estas condições era da melhor intuição animar a nossa agricultura a um esforço maximo, que a levasse a produzir tudo quanto consumimos, o que de resto se conseguiria desde que o governo encarasse a sério este momentoso assumpto.

Já ha dias falámos das preventivas medidas que a tal respeito foram promulgadas na Inglaterra e hoje vamos occupar-nos do que a França tem feito sobre o mesmo assumpto e que em verdade merece a nossa inteira approvação.

Em 18 de outubro proximo findo a Camara dos Deputados estabeleceu o premio de tres francos por quintal de trigo que vier a ser produzido em 1917, e não contente ainda com isto estabeleceu mais outro premio de vinte francos por hectare da area cultural que fôr alargada pelos respectivos lavradores, estendendo a validade d'estes subsidios não só a todo o tempo que durar a guerra como ainda ao primeiro anno de desmobilisação.

Mais ao pé da porta temos o exemplo da nossa visinha Hespanha que, tendo importado em 1914 mais de quatrocentas mil toneladas de trigo, conseguiu em 1916 equilibrar as necessidades do seu consumo com os productos da sua agricultura, tendo ainda a seu favor alguns milhares

de toneladas de trigo que já vendeu por preços elevadissimos.

Em Portugal succede exactamente o contrario. O governo parece estar em permanente guerra com a sua agricultura e d'ahi este desgraçado resultado de cada vez produzirmos menos e, consequentemente, cada vez precisamos de importar mais!

Segundo uma estatística que temos á vista as importações de trigo, que em 1914 attingiram a enorme cifra de 148 milhões de kilogrammas e que nos custaram mais de seis mil contos de réis, já em 1915 se elevaram a 200 milhões de kilogrammas cujo custo, incluindo é claro as despesas de transporte, vae muito além de dez mil contos!

Ora esta situação não póde prolongar-se porque nos arrasta para uma proxima e completa ruina financeira, a que urge acudir com a maior promptidão.

Todos sabem que os cambios se tem aggravado d'uma maneira assustadora e que a sua melhora é pouco provavel enquanto durar esta desgraçada conflagração em que a Europa se esphacella, e assim facil é de comprehender que o que hontem nos custou dez ou vinte mil contos tenha hoje a custar-nos o dobro ou o triplo desde que o seu pagamento se tenha hoje de fazer em moeda "duro", como de resto agora succede com todas as nossas importações.

N'estas condições que são, aliás, a genuína expressão da verdade, ao governo compete promulgar sem demora medidas de protecção e fomento para a nossa agricultura, seguindo os patrióticos exemplos que a Inglaterra, a França e a Hespanha constantemente nos dão.

Se assim se não fizer, se o nosso lavrador continuar a ser a victima expiatoria de todas as perseguições e exigencias do poder, a sua acção cada vez será menos proveitosa e, consequentemente, as produções do nosso solo, em lugar d'augmentarem consoante as necessidades imperiosas do momento, cada vez serão mais restrictas e menos proveitosas.

Que pense n'isto o governo porque a situação cada vez é mais grave e d'aqui a pouco talvez já não seja tempo de a prevenir de remedio.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Estrada das Bairradas

Segundo vimos no nosso presado collega a Voz da Beira, já subiu á approvação superior o projecto e orçamento da parte da estrada que falta por consiruir do rio Zezere para Sernache do Bom Jardim, devendo essa construcção ser levada a effeito logo que esse projecto e orçamento sejam approvados, o que não deve levar muito tempo.

A empreitada da respectiva ponte, ha tempo adjudicada ao sr. José Mendes d'Oliveira, d'esta villa, está já tambem em execução devendo, quando concluida, levar a ponte até á altura dos arcos.

Resta agora apressar a conclusão da mesma ponte e ainda a da parte da estrada que está por concluir d'este lado do rio para que seja emfim um facto essa importante ligação do nosso concelho com o da Certã, melhoramento da mais alta importancia para esta grande região e que hade trazer á nossa terra um movimento extraordinario.

### "Comarca d'Arganil,"

Entrou no 17.º anno da sua preciosa existencia este nosso presado confrade, que em Arganil e sob a direcção por tantos titulos illustre do seu proprietario sr. Eugenio Moreira vem honrando a imprensa portugueza e pugnando pelos interesses da sua região.

Felicitamol-o pelo novo anniversario fazendo votos pela continuação das suas felicidades e dos seus triumphos.

### As moedas de D. Pedro

Foi prorogado até ao dia 31 do corrente mez o praso para a troca das moedas de prata quinhentos réis de D. Pedro V., devendo os que as possuirem trocal-as dentro d'este praso nas respectivas recebedorias, pois cessa a sua validade findo que seja o praso da prorogação.

### Reinspecções milltares

Foram affixados editaes nos logares publicos do costume marcando os dias em que hão de ser reinspeccionados n'este concelho os mancebos dos 25 aos 45 annos, ou melhor os que foram re-

censeados de 1891 a 1910 e que foram considerados isentos do serviço militar ou do mesmo serviço tiveram baixa pelas juntas.

Essas reinspecções hão de ter logar nos Paços d'este concelho e nos seguintes dias do presente mez:

**Dia 22**—Freguezia d'Aguda.

**Dia 23**—Freguezia d'Areaga.

**Dia 24**—Freguezia de Campello.

**Dia 25, 26 e 27**—Freguezia de Figueiró dos Vinhos.

### Manuel Lopes do Rego

Foi victima d'um desastre que o deixou bastante maguado este nosso querido amigo e dignissimo chefe de conservação d'obras publicas no nosso concelho, o que consternou todos os seus numerosos amigos.

O caso deu-se na passada quarta-feira 10 do corrente mez quando estava socegradamente conversando á porta da sua residencia, sendo ahi apanhado e derrubado pelos cavallos e trem de que era conductor o sr. Manuel Thomaz, da Castanheira de Pera.

Segundo nos informam, o conductor do carro tem graves responsabilidades no caso, já por que levava os cavallos em carreira desenfreada e já por que tendo espaço de sobejo para passar deixou ir carro e cavallos d'encontro aquelle nosso presadissimo amigo arremessando-o ao chão e passando-lhe por cima.

Felizmente o desastre não teve consequencias funestas achando-se o nosso bom amigo e sr. Rego completamente livre de perigo.

### Jantar d'annos

Para festejar o 14.º anniversario natalicio de sua filha Hermínia, o nosso presado amigo e sr. João Antonio, abonado proprietario, do Casal d'Alge, offereceu no passado domingo um magnifico jantar aos padrinhos da mesma sua filha e a varios amigos seus.

Entre a assistencia lembra-nos de ter visto os nossos presadissimos amigos e srs. Joaquim Lacerda Junior que ia acompanhado de sua ex.ª esposa, filhinhos e sobrinha D. Amelia Agria; Augusto Lacerda e filho; Arthur Furtado, João Portella, João Pedro Godinho, Antonio Rodrigues etc., etc.

## CISÃO PARTIDARIA

O nosso presadissimo collega a *Republica* publicou ha dias a carta que abaixo transcrevemos firmada por quatro marechaes do evolucionismo, dos de mais destaque e de mais reconhecido valor.

Com a carta veiu tambem publicado o cartão que a acompanhava e que egualmente transcrevemos, firmado por outro evolucionista de reconhecido valor, sendo tudo procedido de considerações que não era licito esperar e que evidentemente tendem, não a sanar esta natural e legitima dissidência, mas bem ao contrario d'isso a afastar do partido, assim como elementos de nenhum valor, os illustres parlamentares.

Ora a verdade é que são elles que se encontram inteiramente dentro do programma partidario e aquelles que no assumpto respectivo positivamente incarnam o pensar e o sentir dos verdadeiros evolucionistas.

Por outro lado são elles sem favor figuras das de maior relevo e de mais justificado prestigio do partido evolucionista onde podem defrontar-se com quem quer que seja e sem receio algum.

N'estas condições o que seria licito esperar é que a Republica e todos os que na direcção do evolucionismo interveem procurassem resolver conciliatoriamente o assumpto convocando a reunião magna do partido para o apreciar, caso por outras vias não conseguissem fazel-o.

Afastar d'elle figuras de tal destaque e valor é tudo quanto ha de mais impolitico e prejudicial ao partido, tanto mais que com os distinctos e valiosos parlamentares outros d'equivalente valor se afastarão tambem deixando o partido em pessimas condições.

A' hora que escrevemos já outro deputado valioso o sr. Gonçalves Brandão, lhes seguiu o exemplo escrevendo no mesmo sentido ao respectivo chefe sr. dr. Antonio José d'Almeida.

E a procissão seguirá evidentemente por ahi fóra se o assumpto não fôr encarado e resolvido pela fórmula que deixamos referida.

Ahi vae a carta!

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, illustre Presidente da Junta Central Evolucionista:

Lisboa, 6 de janeiro de 1917.

O programa do Partido Republicano Evolucionista é um pacto de honra, cujo cumprimento e defeza a todos obriga, desde o presidente da Junta Central até ao mais humilde dos correligionarios.

Aquelles que pratiquem actos contrarios aos principios politicos partidarios, ainda mesmo os seus corpos dirigentes, são obrigados a pedir ao Partido, representado pelo seu Congresso, um «bill» de indenidade para essas infracções, seja qual fóra causa que as motive.

V. Ex.<sup>a</sup>, na sessão parlamentar de 18 de dezembro findo, defendeu calorosamente uma proposta de lei que julgamos inutil e prejudicial para a auctoridade do poder executivo, pois

difficultaria a missão do governo no envio de tropas para o estrangeiro, pelo simplicissimo facto de, melindrando injustamente as leis dos nossos exercitos de mar e terra, poder dar pretexto a criação d'um novo estado revolucionario e de collocar nas mãos de um só homem a honra, o futuro e a vida de toda a familia portugueza, dando-lhe até—extranha coisa!—o direito de castigar innocentes.

Nós votámos contra essa proposta, não só pelas razões expostas, mas ainda porque ella esfarrapa o programma partidario que V. Ex.<sup>a</sup> e todos os evolucionistas, por um voluntario compromisso de honra, teem restricta obrigação de respeitar e de defender. O nosso proceder porém, foi de tal maneira correcto que em nada ficou diminuida a força do Governo e o prestigio de V. Ex.<sup>a</sup>, e tanto assim que approvámos a mocão de confiança ao gabinete a que V. Ex.<sup>a</sup> preside.

Cumprimos, portanto, o nosso dever de evolucionistas, ninguem tendo o direito de nos censurar; V. Ex.<sup>a</sup> é que sahio para fóra da lei partidaria, sendo, pois, quem tem de pedir ao Congresso do Partido a sanção para semelhante acto.

## MARIA

(Ao meu particular amigo Accurcio Lopes.— ao seu requintado gosto pela simplicidade aldeã,—á sua singular admiração pelo conjuncto esthetico, natural e simples das lindas campezinhas.

Bella, risonha, airosa, encantadora,  
Maria tem a graça seductora  
Das lindas mariposas...  
Tem no seu rosto angelico, formoso  
Um meigo colorido setinoso  
De purpuras de rosas!

No seu olhar olympico, divino  
Brincam visões d'encanto matutino,  
Refulge a luz do sol...  
— Nas suas falas dulcidas, vibrantes  
Ha mysticos, suavissimos descantes  
Da voz do rouxinol!

No seu corpo divino, esculptural  
Ha contornos d'encanto angelical,—  
Ha mystica harmonia...  
E quando ella passeia nas campinas  
Por entre madre silvas e boninas,  
Sob a luz branda d'um luar de prata,  
Em toda a natureza se retrata  
O busto de Maria!...

Ha mysticas visões do Paraizo  
Na luz do seu olhar, e, quando passa,  
Saúda-nos co'um dulcido sorriso  
Cheio d'encantos, de franqueza e graça...

Não usa rendilhados, adereços,  
Sedas, velludos, joias d'altos preços  
No seu corpo gentil, de meiga alvura!—  
— O seu vestido rustico, singelo  
Torna-lhe seu corpo mais gentil, mais bello,—  
Augmenta-lhe 'inda mais a formosura!

Como é formosa aquella camponesa!!...  
Que supremos encantos de poesia  
No seu corpo de angelica pureza...  
— Que perfeição, que mystica harmonia!...

Se acaso a vejo andar, de frente erguida,  
Sòsinha, pelos val's, entre a verdura,  
Cantando sempre, em lânguidos harpejos,  
Sinto em minh'alma a ancia indefinida  
De enlaçar-me, com dulcida ternura,  
No rosario sublime dos seus beijos!...

Manuel Correia da Silva

nados, sim!

Escravidados, nunca!  
Rogamos a V. Ex.<sup>a</sup> a publicação d'esta carta no orgão do nosso Partido.

De V. Ex.<sup>a</sup> correligionarios atentos e veneradores, os deputados evolucionistas presentes em Lisboa e que votaram contra a proposta n.º 642—(a) Alexandre José Botelho de Vasconcellos e Sá, José Augusto Simas Machado, Antonio Maria Malva do Valle, Casimiro Rodrigues de Sá.

P. S.—Incluso vae um bilhete do deputado Eduardo Augusto d'Almeida, declarando concordar em absoluto com a doutrina d'esta carta.

E' do theor seguinte o cartão a que se allude n'essa carta:

Ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Antonio José de Almeida—Permitta-me V. Ex.<sup>a</sup> que, com a mais sincera lealdade, lhe declare que acceito a doutrina contida na carta junta, a qual não assigno porque não tive ainda occasião de apresentar a declaração de voto respeitante á proposta de lei, presente no Parlamento, em 18 do mez findo.

Com subida consideração e respeitosa homenagem, o de V. Ex.<sup>a</sup>, attento, venerador e obrigado—(a) Eduardo d'Almeida.

## Grande caçada

Promovida pelo nosso querido amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa, effectuou-se no passado sabbado, 6 do corrente, uma grande caçada no alto da freguezia de Campello e visinhanças da Castanheira de Pera, sendo abatidas varias peças de caça e regressando todos os caçadores inteiramente satisfeitos com o optimo dia que passaram.

N'essa caçada tomaram parte, além do promotor, os eximios caçadores dr. Eduardo Caetano e Julio de Freitas, d'esta villa; Roberto Fernandes de Carvalho e seu irmão José e ainda o dignissimo professor Gaspar dos Santos, todos da Castanheira de Pera; Manuel Henriques, da Lavandeira e Manuel Simões, do Douro.

Todos os caçadores d'este concelho vinham extremamente penhorados com a carinhosa recepção que lhes foi feita por parte dos castanheirenses seus companheiros e ainda por parte dos nossos queridos amigos Manuel Fernandes de Carvalho, da Castanheira e Ayres Henriques de Campos, d'Alge.

## Reverendo Diogo de Vasconcellos

Solicitou a sua aposentação de parcho d'esta freguezia o nosso venerando e respeitabilissimo amigo padre Diogo de Vasconcellos, que ultimamente tem sido atacado com mais insistencia dos seus padecimentos rheumaticos, encontrando-se absolutamente impossibilitado de continuar no exercicio do seu trabalhoso cargo.

Sentindo a resolução do reverendissimo prior na parte em que nos priva d'um sacerdote tão exemplar não podemos deixar de o felicitar pela resolução que tomou de se afastar do exercicio de funções que estavam prejudicando fortemente a sua já abalada saude.

Patriotas e evolucionistas discipli-

**Montanhas de dinheiro**

Um decreto ha dias publicado elevava a circulação fiduciaria do Banco de Portugal a trezentos mil contos, e outro de mais recente data auctorisava o governo a emittir **cem mil contos** d'inscrições da divida publica.

Com estas providencias deve o governo dispôr de mais de **duzentos mil contos**, somma verdadeiramente fabulosa para um paiz pequeno como o nosso.

Tudo isto é evidentemente motivado pelas grandes despesas que a guerra acarreta, despesas que no nosso paiz mais se avolumam por nos encontrarmos inteiramente desprovidos de tudo quanto exige a moderna mobilisação militar.

Oxalá que tal estado de cousas se não prolongue porque se não deixa-nos inteiramente arruinados.

**Jayne Agria**

Este nosso presado patricio e amigo, que era dos mais laureados estudantes do collegio de Sernache do Bom Jardim, foi recentemente nomeado perfeito do collegio de S. Pedro, em Coimbra, onde já se encontra.

Se outros muitos motivos não houvesse já para recommedarem este optimo collegio á preferencia dos nossos patricios este era realmente mais que sufficiente pois todos nós conhecemos o comportamento verdadeiramente modelar do novo perfeito, a quem felicitamos muito cordealmente pela merecida nomeação.

**José de Mattos Pessoa**

Tendo sido adiados os alistamentos dos recrutas do anno presente não sahiu ainda de Figueiró este nosso presado amigo que conta aqui demorar-se até á sua incorporação no exercito.

No passado domingo offereceu elle a alguns amigos um jantar de despedida, que decorreu com toda a animação tendo sido trocados muitos e entusiasticos brindes entre os assistentes.

**Jornal de Jornaes**

**A situação actual**

**A attitude da Grecia—As difficuldades de vida na Allemanha e as suas propostas de paz**

LONDRES, 6.—O governo grego está ainda hesitante perante o pedido dos aliados sobre reparações e boas garantias de que as recentes atrocidades se não repetirão. E' possivel que em certos bairros se mantenha a esperanza de que o exercito allemão da Romenia possa em breve ter ensejo de se voltar contra Salonica e habilitar os elementos germanophilos do governo do rei Constantino a arrancar, finalmente, a sua mascara. Todavia, a nota dos aliados não foi até este momento acceita, mas tem-se co-

mo provavel que a Grecia venha, por ultimo, a dar um consentimento passivo. O terrorismo continúa a ser exercido em Athenas contra os venezellistas, e estão suspensas todas as communicações.

A momentanea occupação da Romenia pelos allemães não é, porém, um symptoma verdadeiro da actual situação allemã! Ha algum tempo que a contra-offensiva está accumulando forças para cahir sobre os allemães, e a situação interna das potencias centraes não é d'aquellas que podem ser soccorridas com pequenos e apparentes triumphos militares. As potencias centraes podem bem pedir a paz, pois que os mais poderosos exercitos são inuteis, desde que não haja que lhes dar a comêr. Informações de todos os pontos dão agora provas indiscutíveis do desequilibrio economico das potencias centraes, as quaes estão agora plenamente convictas de que o esperado auxilio da Romenia não chegará, em consequencia da symptomatica destruição do trigo e do petroleo.

Este facto é geralmente conhecido na Allemanha, onde a escassa colheita da batata veiu acrescentar mais uma nota triste á situação, ao mesmo tempo que a Austria e a Hungria estão agitadas pelo mutuo despeito da distribuição dos celeiros da Hungria.

Noticias de varias origens confirmam o augmento da crise na Allemanha onde a população está n'um tal estado de necessidade que a fome invadiu já muitos districtos, e até mesmo em Berlim ha verdadeira necessidade de generos alimenticios, e em Hamburgo a situação é descripta como terrivel, tendo havido tumultos em toda a esfaimada região por causa das subsistencias.

Não admira pois que a Allemanha espere fazer a paz rapidamente, e os desejos da Austria-Hungria são ainda mais francos. A resposta dos aliados não é considerada como fechando a porta á possibilidade de paz, mas os aliados não podem ter em consideração os termos da paz emquanto esses termos não forem appresentados.

Até agora a Allemanha appresentou apenas a ideia de uma conferencia mas os aliados querem propostas mais definidas, como prova da sinceridade allemã.

Os presidentes de conselho dos aliados estão actualmente em conferencia em Roma e devem-se esperar novos desenvolvimentos, não obstante não ter sido ainda dada resposta á nota do presidente Wilson, contra a qual existe ressentimento mesmo nos Estados-Unidos, ao mesmo tempo que a Hespanha e os Estados da America do Sul recusaram juntarse á Suissa e aos paizes escandinavos na assignatura de um protesto semelhante.—H.

**Compraqualquer porção de carradas de estercos proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.**

**Annuncio**

(1.ª publicação)

**N**'ESTE Juizo e cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico por obito de Humbelina Maria,viuva, de Pera, correm editos de 30 dias, citando para todos os termos até final do mesmo inventario, os interessados Alfredo Bernardo, casado e Francisco Fernandes, solteiro, ausentes em parte incerta.

Figueiró dos Vinhos, 8 de janeiro de 1917.

O escrivão

*Elisio Nunes de Carvalho*

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

*Elisio de Lima*

**Annuncio**

(2.ª publicação)

**N**'ESTE Juizo, e cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico por obito de Manuel da Costa, morador que foi no Carapinhal, d'esta freguezia e comarca, correm editos de 30 dias citando o interessado Manuel da Costa, solteiro, menor pubere, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos do mesmo inventario, ou n'elle se fazer representar, sem prejuizo do seu andamento.

Figueiró dos Vinhos, 19 de dezembro de 1916.

O escrivão

*Elisio Nunes de Carvalho*

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

*Elisio de Lima*

**CARAPINHAL**

Vende-se um bom predio de casas muito bem construidas bons logradouros. Tambem se vendem os prodios rusticos pertencentes ao mesmo.

Boas terra de rega, tojeiras e olivae, todos estes os mais proximos do logar.

Quem pertender diriga-se a Francisco Graça, do carapinhal.

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Serviço de automoveis a preços modicos**

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

**CENTRO COMERCIAL**

A este acreditado estabelecimento já chegou o grande sortido de artigos proprios para agasalho de frio e chuva, sendo o seu sortido de tal ordem, e preços de tal admiração que teem ido todos os dias grande quantidade de encomendas para os nossos aliados e se mais não tem ido é devido aos pedidos não chegarem a horas de correio.

**Os artigos que mais se recommendam para a occasião são:**

- Camisolas, ceroulas, meias e peugas, tudo em pura lã e em todos os generos.
- Luvae de lã malha fina, homem e senhora.
- Cache-coles de lã, seda e veludo, em côres lindas.
- Casaquinhos e gôrros em bela malha de lã, artigo feito á mão, muito chic para creanças.
- Chales de agasalho, muito fortes, e de duas faces, em côres modernas desde 800 réis a 8:000 réis.
- Blouses de malha, muito chic para senhora, em lindas côres de moda desde 1:000 a 3:000 réis.

- Calçado**
- Chancas, de verniz e vitella, artigo feito em Panafiel.
- Galochas de borracha, artigo inglez.
- Tamancos para mulher, em todos os generos.
- Calçado de feltro, em diversos feitios e preços, para homem.
- Cobertores d'algodão, lindas côres, grandes para camas de cadós.
- Panos crus e brancos enfeitados para lençoes, largura 1,5, 1,8 e 2, (preço antigo).
- Patentes finos para roupas, brancas, grande sortido (ainda de preços antigos).

**Já chegou a calha de pimentão**

para enchidos de carnes

**Tripa nova secca para enchidos Pimentão doce e quelmo, mas puro**

Pedir as melhores agendas d'algebeira para 1917 com direito a um premio de 12 contos, só se vendem no

**BRUNO — Figueiró dos Vinhos**

## Rio de Janeiro

### PROCURATORIO

**Ernesto Gomes de Castro**,  
rua do Visconde de Inhauma, n.º 52, **Rio de Janeiro**, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaesquer titulos, pagaveis n'aquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro com qualquer Banco ou com as importantes casas **Gomes de Castro & C.ª** e **João Reynaldo, Coutinho & C.ª**; em **Portugal**: em **Pedrogam Grande**, com o sr. **A. Thomaz Barreto**; em **Figueiró dos Vinhos**, com os srs. **Godinho & Pinto**; em **Castanheira de Pera**, com o sr. **Jacinto Alves Callado**.

## RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

**MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos—Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietário offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

*Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.*

**Compra e troca prata e ouro velho**

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

**Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa**

**Completo sortido de accessorios para bicyclettes**

**AVISO** — Participa aos seus ex.<sup>mos</sup> freguezes e ao publico em geral que mudon o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. **Benjamin A. Mendes** para defronte do **Club Figueiroense**.

## CLINCA DENTARIA

Pelo medico

**ADELINO D'ARAÚJO LACERDA**

**Figueiro dos Vinhos**

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; cordões d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

**Para os pobres**

**tratamento gratis**

## HOTEL VIZIENSE

Rua dos Mouradores, 7, 2.º

**LSBOA**

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmentem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormita por pessoa.....	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

*Antonio do Carmo Caiado*

*Typographia de "O Figueiroense,"*

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos  
Ha em deposito grande quantidade de luthos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.